

Legal é
ser
amigo!
1º ano



COLÉGIO  ANCHIETA



Rede Jesuíta de Edu

2024

Material elaborado por **Luciane Costa dos Santos**
Orientadora Educacional - 1º ano - Ensino fundamental I

Referencial:

Rede Jesuíta de Educação. Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação Básica.

Goleman, Daniel. Inteligência Emocional. 1995.

Ekman, Paul. A linguagem das emoções. 2011.

Senge, Peter & McCabe, N, L. Timothy & S. Smith, B. Dutton, J. Kleiner, A. Escolas que aprendem. 2005.

Gardner, H. A Teoria das inteligências múltiplas - A teoria na prática.

ESTIMADOS PAIS E MÃES E/OU RESPONSÁVEIS!

Nos colégios da Companhia de Jesus, toda a ação educativa converge para a formação da pessoa, enfatizando a necessidade de reconhecer as potencialidades do indivíduo e garantindo o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, socioemocional e espiritual-religioso (PEC, 40).

Nesse sentido, no 1º ano do Colégio Anchieta, o **valor** mais trabalhado é a “**amizade**”. Professores e orientadoras educacional e religiosa desenvolvem vivências, rodas de conversa e reflexões acerca do assunto, utilizando recursos como histórias, vídeos e teatro. Tais encontros e atividades buscam desenvolver, de modo gradual e progressivo, habilidades e competências socioemocionais com vistas à promoção da convivência saudável e da amizade respeitosa.



O desenvolvimento socioemocional é contínuo, ocorre durante a vida toda, sendo que **família e escola** são responsáveis por esta rica e importante formação. O ideal neste processo é que exista parceria e sintonia por parte de ambas, assim como a clareza de como se constroem tais habilidades de acordo com a faixa etária. Quanto menor for a criança, mais egocêntrica e menos empática costuma ser, porque as habilidades sociais ainda estão sendo aprendidas, necessitando do apoio do adulto como observador e mediador.



Nas práticas diárias como educadores num colégio da Companhia de Jesus, temos como objetivo não só a **excelência acadêmica, mas também a humana**. Como excelência humana, a formação abrange a **convivência fraterna** por meio da identificação de sentimentos e emoções, assim como a promoção de reflexões sobre alternativas para a resolução de problemas e conflitos.



O exercício de colocar-se no lugar do outro, de respeitar as diferenças, de pensar diferente daquilo que é o seu desejo é um grande desafio para crianças nesta faixa etária que corresponde à entrada no Ensino Fundamental. Pais e educadores têm papel fundamental neste processo, pois, nesta idade, os estudantes estão em **maturação das questões biopsicossociais**, ou seja, ainda não possuem desenvolvimento cerebral e experiências de vida suficientes para conseguirem agir e reagir de forma assertiva sempre. Faz parte do desenvolvimento infantil “errar e acertar” tantas vezes quantas forem necessárias até que adquiram condições orgânicas e emocionais para lidar com frustrações importantes para o seu crescimento.

Enquanto isso, cabe aos adultos propiciarem momentos de escuta e reflexões, colaborando para a construção das habilidades socioemocionais e o entendimento de que **no ensino regular todos os estudantes estão em formação**, sendo que alguns se destacam nas questões acadêmicas, mas podem apresentar defasagem nas questões socioafetivas ou vice-versa. Dessa forma, compete aos pais e aos educadores o entendimento de que, dependendo da faixa etária e das vivências de vida proporcionadas por estas duas instituições basilares, o estudante pode ter maior ou menor facilidade para lidar com os desafios que o cercam, seja na convivência com o outro ou em desafios presentes nas aprendizagens escolares.



Retomando o valor do 1º ano, “**amizade**”, entendida no dicionário de Língua Portuguesa Priberam como “Sentimento de afeição e simpatia recíprocas entre dois ou mais entes, afinidades, forma de tratamento cordial”; e diante do **antônimo de amizade** no mesmo dicionário, “Ódio do inimigo ou de contrário, malquerença, quebra de relações”, nos cabe a reflexão:

 Será que uma criança de 6, 7 anos, **consegue estabelecer constantemente relações de amizade ou inimizade de acordo com os conceitos anteriores?**

 Ela tem possibilidades plenas para regular emoções mesmo quando contrariada por um colega?

 Como ela costuma lidar com suas frustrações?



Família e escola necessitam estar em sintonia a fim de promover as ferramentas necessárias para o desenvolvimento das habilidades intra e interpessoais diariamente e o tempo todo. Além disso, cabe ressaltar que a criança aprende muito mais pelos exemplos, pela forma com que as pessoas significativas e importantes para ela lidam com seus próprios sentimentos e emoções.

O valor da “amizade” e tudo o que ela significa é o antídoto, a prevenção para o bullying tão temido nas escolas e fora delas. Dessa forma, precisamos investir desde cedo no desenvolvimento socioemocional e nas relações de amizade!



Entendemos, pela prática e conhecimento, que não costuma ser frequente uma criança de 6, 7 anos cometer **bullying com intencionalidade**, mas necessita do investimento de todos para o desenvolvimento das habilidades e competências sociais.

Nessa perspectiva seguem algumas dicas importantes aos pais e/ou responsáveis:

-  mantenha diálogo sistemático com o(a) filho(a);
-  estimule a identificação e o reconhecimento das emoções;
-  busque a reflexão sobre os diferentes pontos de vista que seu(sua) filho(a) apresenta;
-  estimule a empatia, o se colocar no lugar do outro;
-  acolha as emoções agradáveis e menos agradáveis que ele(a) apresenta, incentivando formas mais assertivas de manifestar tais emoções (tristeza, raiva, medo...);
-  dialogue sobre alternativas de solução de conflitos;
-  proporcione a convivência com crianças da idade, no condomínio, em praças e parques. E não esqueça: Aprende-se a conviver convivendo!



O que é Bullying?

“São atitudes agressivas praticadas de **forma repetitiva** com intuito de humilhar ou intimidar uma ou mais pessoas.” “Como por exemplo: agressões físicas, apelidos maldosos, espalhar fofocas desrespeitosas, ameaças, assédios” (material MPRS - Ministério Público do Rio Grande do Sul).

Para mais informações sobre o assunto segue o QRcode:



AMOR
E SERVIÇO

CUIDADO
COM A PESSOA

FORMAÇÃO
INTEGRAL

VALORES

COLABORAÇÃO
E SUSTENTABILIDADE

JUSTIÇA
SOCIOAMBIENTAL

DISCERNIMENTO

CRIATIVIDADE
E INOVAÇÃO

COLÉGIO  ANCHIETA



Rede Jesuíta de Educação